

MODELO DO CUSTO POR DIA DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DA RAÇA MERTOLENGA.

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

JANUÁRIO; Ana Paula Ferrari¹, FILIPE; Patrícia Andreia da Silva², JACINTO; Gonçalo João Costa³

RESUMO

A raça mertolenga é caracterizada por ser uma raça pequena, enérgica, melhorada para ser usada, principalmente para tração e autóctone da região do Alentejo (Portugal). Os animais em estudo foram desmamados entre 6 a 8 meses de idade e a Associação de Produtores de Bovino da raça Mertolenga (ACBM) realizou as fases de recria e acabamento destes animais provenientes de criadores seus associados. Neste trabalho pretendeu-se identificar as variáveis que mais afetaram o custo por dia de produção de vitelões mertolengos, e assim, oferecer à associação mais recursos para as tomadas de decisão no processo de recria destes bovinos. Optou-se em realizar a modelação por dia de produção, e não por período de produção, para facilitar o manejo dos demais produtos acabados na ACBM, como por exemplo a carne mertolenga com selo de Denominação de Origem Protegida (DOP), entre outros. Para obter o modelo do custo por dia de produção, utilizou-se de modelos de regressão linear múltipla, uma vez que após a obtenção do resultado, confirmaram-se os pressupostos e este tipo de modelo se mostrou o mais adequado. A base de dados continha informações de 716 animais machos que realizaram a recria e engorda no Centro de Testagem e Recria (CTR) da ACBM. Esta base continha também as informações referentes à estrutura de custos de produção dos animais desde a entrada no CTR até o abate (por exemplo: custos com alimentação, profilaxia, entre outros), além das características individuais de cada animal, incluindo as características que compõe o livro genético da raça (peso à entrada dos currais, idade à entrada dos currais, os valores genéticos - VG, etc.). Ao fim da modelação, pode-se verificar que informações como o peso à entrada bem como diferentes valores genéticos influenciaram de forma positiva no custo por dia de produção. Sendo que o melhor modelo geral obtido foi composto pelas variáveis peso à entrada, VG da capacidade de crescimento, VG da capacidade maternal, VG do peso da carcaça por dia de idade e VG do intervalo entre partos. Quanto aos coeficientes do modelo, foi possível perceber que o peso à entrada e o valor genético da capacidade maternal foram os coeficientes com maior valor, e, portanto, mantendo tudo constante, o aumento de 30 kg do peso à entrada do animal, aumentou o custo por dia de produção em 9 cêntimos de euros, a mesma análise pode ser feita para a capacidade maternal. Em relação aos valores genéticos que foram identificados neste modelo, de acordo com o catálogo de reprodutores da ACBM, estes veem sendo trabalhados nos reprodutores mertolengos, por serem considerados dos mais relevantes da raça. E no caso do peso, esse incremento no custo pode ser explicado pela adaptação da dieta no início da entrada dos currais.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio, Produção de bovinos, Regressão Linear Múltipla, Valor genético

¹ Universidade de Évora, ferrari.januario@gmail.com

² Universidade de Évora, pasf@uevora.pt

³ Universidade de Évora, gjcj@uevora.pt